

QUAIS SÃO AS MARCAS DA VERDADEIRA IGREJA?

Ainda que haja divergências entre os reformadores creio eu que, são três as marcas da verdadeira igreja de Cristo. Quero colocar em primeiro lugar que entendo que a fiel pregação da Palavra e seu reconhecimento como padrão de fé e de prática, é por excelência a marca da Igreja. No entanto, a reta administração dos sacramentos é uma verdadeira marca da Igreja, assim como, o exercício da disciplina que, embora não seja encontrado exclusivamente nela, é, contudo, absolutamente essencial para a pureza da Igreja.

A Confissão Belga^[1] trata desta três marcas da Igreja, contudo, ela une as três em uma só marca quando ressalta que estas coisas devem ser conduzidas de acordo com a Palavra de Deus. A Confissão de Westminster por sua vez, além de abordar sobre a pureza doutrinária e a disciplina como excelente qualidade da igreja, ela cita que a característica indispensável ao ser da igreja é a “profissão da religião verdadeira” BERKHOF. Teologia Sistemática, p. 581.

A PREGAÇÃO VERDADEIRA DA PALAVRA

Esta é a marca que mais distingue a Igreja de Jesus e a torna diferente de todas às comunidades da terra: a pregação verdadeira da Palavra. Não existiria Igreja sem que houvesse este sinal. Ela é o produto da pregação da Palavra, porque a fé vem por ela (Rm 10.17). A fim de que as pessoas venham ao conhecimento salvador de Jesus Cristo, elas têm que ouvir e crer na pregação da Palavra. A importância da Igreja permanecer na Palavra é evidenciada pelo próprio Senhor da Igreja:

Disse, pois, Jesus, aos judeus que haviam crido nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos; e conhecereis a verdade e a verdade vos libertará... Quem é de Deus ouve as palavras de Deus; por isso não me dais ouvidos, porque não sois de Deus. (Jo 8.31, 32; e ainda, Jo 12.47, 48; 14.21-23).

A fidelidade da Igreja no entendimento e transmissão da Palavra de Deus é o que mede a sua pureza e veracidade como Igreja de Cristo. Quanto mais fiel for a pregação da Palavra, mais verdadeira será a Igreja. A vida da verdadeira Igreja de Cristo e sua manutenção depende primordialmente da sua fidelidade à Palavra de Deus. Sobre esta matéria é necessário a compreensão de que não igreja perfeita. Mas, como coloca o Dr. Heber “não é necessário que ela seja perfeita para ser verdadeira. O que importa é que ela seja a mais fiel possível na tarefa da pregação da Palavra de Cristo.” CAMPOS, Heber Carlos. **Eclesiologia**, p. 20 e 21.

Como vimos, esta é a marca mais importante, pois desta depende as outras. Através desta marca podemos estabelecer o critério principal pelo qual nós reconhecemos ser uma igreja verdadeira. A fiel pregação da Palavra não implica em uma perfeição na pregação, mas sim num comprometimento em buscar sempre a pureza de uma doutrina sadia que não venha colocar em risco os principais fundamentos bíblicos.

A CORRETA ADMINISTRAÇÃO DOS SACRAMENTOS

Administrar corretamente os sacramentos nada mais é do que a própria exposição da Palavra de Deus de outra maneira: por demonstração e tornada visível aos fiéis. No entanto, a simples administração dos sacramentos fica desprovida de sentido se não é acompanhada da Palavra, pois é ela que os explica e direciona. A administração dos sacramentos fica sem significado se não há a explicação que vem da Palavra. Somente os ministros da Palavra, devidamente ordenados para essa função, têm autoridade para

ministrar os sacramentos. Sobre esse assunto a Escritura é clara, nas palavras do próprio Jesus que diz aos líderes de Sua Igreja que façam discípulo, usando o processo de administração dos sacramentos: batizá-los (Mt 28.19); e conduzi-los a participarem do Seu corpo e do Seu sangue (Lc 22.19, 20). CAMPOS, Heber Carlos. **Eclesiologia**., p. 20 e 21.

O EXERCÍCIO FIEL DA DISCIPLINA

O fiel exercício da disciplina, além de ser encontrado abundantemente nas Escrituras, é extremamente necessário à Igreja, tendo em vista que ela prima pela preservação da vida piedosa, da pureza doutrinária e da santidade dos sacramentos. Desta forma ela é uma marca da Igreja que, com relação às outras duas, faz valer a importância sacrossanta.

As consequências nas igrejas que desprezam a aplicação da disciplina nas situações em que ela é exigida são grandemente prejudiciais para o testemunho das verdades bíblicas e do relacionamento com as coisas santas. Sem disciplina para os casos de falta de conformidade com a vontade de Deus revelada em Sua Palavra certamente caracterizará o desprezo pelo sagrado, tanto pela exposição das Escrituras quanto pela ministração dos sacramentos. Desta forma Berkhof coloca que a fidelidade de qualquer igreja dependerá do seu empenho na aplicação da disciplina cristã, pois é a Palavra de Deus que incentiva esta prática na Igreja de Cristo (cf. Mt 18.18; 1 Co 5.1-5, 13; 14.33, 40; Ap 2.14, 15, 20). BERKHOF, p. 581.

[1] A Confissão Belga foi um credo de 37 artigos. Com o passar do tempo ele foi emendado e seguido por vários sínodos, chegando até o sínodo de Dort (1619). Este credo tornou-se o padrão das igrejas reformadas da Holanda e da Bélgica (Vd. CHAMPLIM, Op cit. v.1, p. 846).